

Tamaruteua: ocupação humana, usos sociais e imaginário

Maria do Socorro M. de Holanda

Orientadora: Dra. Lourdes G. Furtado

Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/01

Baseado em estudos desenvolvidos desde a década de 70 no Museu Paraense Emílio Goeldi, o presente trabalho está inserido no âmbito do Projeto "Recursos Naturais e Antropologia das Populações Marinhas, Ribeirinhas e Estuarinas: estudo das relações do homem com seu meio ambiente" (RENAS). Elegeu-se como área de estudo a vila de Tamaruteua, localizada na ilha de Cajutuba, no município de Marapanim, na micro-região do Salgado. Este trabalho objetiva descrever o processo de ocupação humana, os usos sociais e o imaginário local, relacionado ao meio ambiente; levando em consideração as constantes transformações ambientais e sociais que vêm ocorrendo nesta área desde 1980. Utilizamos como metodologia no trabalho de campo a observação direta; as técnicas de entrevistas informais e o registro fotográfico. Como resultados, verificou-se que os fenômenos naturais, a erosão marinha e a expansão do mangue, continuam agindo no meio ambiente e podem levar a população de Tamaruteua a buscar, na ilha, novos espaços para habitação e a prática da atividade pesqueira. Com relação ao imaginário, percebeu-se que as narrativas de caráter lendário, elaboradas a partir do conhecimento empírico dos moradores, são detentoras de elementos que norteiam as questões de educação e de preservação dos recursos naturais, o que valoriza o imaginário dos pescadores, recuperando deste modo os saberes e práticas tradicionais das comunidades haliêuticas.